

Considerando o que preceitua:

### **1) O Manual Presbiteriano, a saber:**

Art.3 - O poder da Igreja é espiritual e administrativo, residindo na corporação, isto é, nos que governam e nos que são governados.  
§ 1º - A autoridade dos que são governados é exercida pelo povo reunido em assembleia, para: a) eleger pastores e oficiais da Igreja ou pedir a sua exoneração;

Art.8 - O governo e a administração de uma Igreja local competem ao Conselho, que se compõe de pastor ou pastores e dos presbíteros.

Art.33 - O ministro poderá ser designado pastor efetivo, pastor auxiliar, pastor evangelista e missionário. § 1º - É pastor efetivo o ministro eleito e instalado numa ou mais Igrejas, por tempo determinado...

Art.34 - A designação de pastores obedecerá ao que abaixo se preceitua: a) O pastor efetivo será eleito por uma ou mais Igrejas, pelo prazo máximo de cinco anos, podendo ser reeleito, competindo ao Presbitério julgar das eleições e dar posse ao eleito;

Art.83 - São funções privativas do Conselho: e) encaminhar a escolha e eleição de pastores;

Art.110 - Cabe à assembleia da Igreja local, quando o respectivo Conselho julgar oportuno, eleger pastor efetivo, presbíteros e diáconos.

### **2) O Modelo de Estatuto da Igreja Presbiteriana, a saber:**

Art.4 - A assembleia geral constará de todos os membros da Igreja em plena comunhão e se reunirá ordinariamente ao menos uma vez por ano e extraordinariamente quando convocada pelo Conselho.

§ 2º - A assembleia se reunirá extraordinariamente para: a) eleger pastores e oficiais da Igreja;

Art.6 - A reunião extraordinária da assembleia deverá ser convocada com antecedência de pelo menos oito dias e só poderá funcionar com a presença mínima de membros em número correspondente a um terço (1/3) dos residentes na sede.

Art.7 - A presidência da assembleia da Igreja cabe ao pastor e na ausência ou impedimento deste ao pastor auxiliar ou ao vice-presidente do Conselho, caso a Igreja não tenha pastor auxiliar.

### CONVOCAÇÃO

O Conselho da Terceira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte vem convocar os membros comungantes dessa comunidade para se reunirem em **Assembleia Extraordinária no dia 22 de setembro de 2024 às 9h** no Templo da mesma para eleição de pastor efetivo.

**Candidato:** Pr. Eduardo Nunes dos Santos

**Tempo determinado:** 5 anos (01/01/2025 - 31/12/2029)

**Da votação:** ao chegarem às dependências da Terceira Igreja, os membros deverão assinar o livro de chamada, se dirigirem ao Templo onde acontecerá a abertura da Assembleia. A votação será em 01 único escrutínio, secreto, com cédulas específicas de papel. As cédulas serão distribuídas após a chamada e conferência da lista de presença. A cédula terá as opções de **"sim"** ou **"não"** para o proposto pelo Conselho da Terceira Igreja. Os votos depositados na urna que não contenham os campos marcados serão considerados **"em branco"**, os votos depositados na urna com rasura ou com os dois campos marcados simultaneamente, serão considerados **"nulos"**.

**Da eleição:** o candidato somente será considerado eleito, caso obtenha maiorias simples (metade mais um) dos votos válidos da assembleia marcados com **“sim”**.

**Posse:** será dada posse ao eleito em data posteriormente agendada pelo Conselho, uma vez verificada a regularidade da eleição.

### Reflexão

A escolha de um pastor é um momento importante para a vida de uma igreja, e a Bíblia nos oferece orientações claras sobre as qualidades que devemos buscar em um líder espiritual. Em 1 Timóteo 3:1-7 e Tito 1:5-9, Paulo descreve os critérios para os pastores, também chamados de bispos ou presbíteros, que podem servir de base para essa decisão.

#### 1. Caráter Piedoso:

O pastor deve ser um exemplo de vida cristã. Ele deve ser irrepreensível, fiel à sua esposa, moderado, sensato e respeitável (1 Timóteo 3:2). Sua vida deve refletir o fruto do Espírito, demonstrando amor, paciência, gentileza e autocontrole (Gálatas 5:22-23).

#### 2. Aptidão para Ensinar:

Um pastor deve ser capaz de ensinar a Palavra de Deus com clareza, sendo dedicado ao estudo das Escrituras (1 Timóteo 3:2; Tito 1:9). Ele deve ser alguém que não apenas conhece a verdade, mas que a vive e a compartilha com paixão e precisão.

#### 3. Cuidado pelo Rebanho:

O pastor é chamado para ser um “bom pastor” que cuida, guia e protege o rebanho, seguindo o exemplo de Jesus (João 10:11). Ele deve ser compassivo, disponível e disposto a servir, sempre colocando os interesses do povo de Deus acima dos seus próprios.

### 4. Vida Familiar:

A forma como o pastor lida com sua própria família é um reflexo importante de sua capacidade de liderar a igreja. Ele deve governar bem sua casa, criando seus filhos no temor do Senhor (1 Timóteo 3:4-5).

### 5. Humildade e Dependência de Deus:

A liderança cristã não se trata de poder, mas de serviço. O pastor deve ser humilde, sabendo que sua força e sabedoria vêm de Deus (1 Pedro 5:2-3). Ele não deve ser orgulhoso ou vaidoso, mas sempre submisso à vontade de Deus e sensível à orientação do Espírito Santo.

### 6. Testemunho Público:

Além de ser respeitado dentro da igreja, o pastor deve ter um bom testemunho entre os de fora (1 Timóteo 3:7). Sua vida deve ser um reflexo do evangelho em todas as esferas da sociedade, servindo como uma luz que aponta para Cristo.

A escolha de um pastor deve ser feita com oração, discernimento e unidade. Que a Terceira Igreja busque a orientação de Deus em cada etapa do processo, confiando que Ele suprirá suas necessidades conforme Sua perfeita vontade. Como disse o apóstolo Pedro: "Apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto" (1 Pedro 5:2).

Deus abençoe a todos!

Conselho da Terceira Igreja.